RISCOS OCUPACIONAIS E ACIDENTES DE TRABALHO NA ENFERMAGEM

Viviana Freire da Silva¹; José Evangelista Viana de Lima¹; Joice Imaculada Brito dos Santos¹; Francisco José Sousa Silva¹; Liene Ribeiro de Lima²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA); E-mail: freire.vivianiafreiredasilva@gmail.com

²Enfermeira. Mestranda em Saúde Pública. Bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). Coordenadora do Núcleo de Estudo em Enfermagem Materno-Infantil (NEEMI). Docente do curso de Enfermagem e Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA); E-mail: lieninha@gmail.com

RESUMO

O exercício profissional da enfermagem realiza atividades que exigem grande aproximação direta e indireta e estão expostos a ocorrência de riscos ocupacionais e acidentes de trabalho. Advindo do seu ambiente de trabalho e da profissão que interfere em sua qualidade de vida. Cujas essência e o cuidado ao ser humano. Pelo desenvolvimento de atividades que proporcione a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. Atuante no âmbito individual, família, e na sociedade. O objetivo desse estudo é levantar questionamentos sobre os riscos ocupacionais e acidentes de trabalho a qual estão expostos os profissionais que atuam na área da enfermagem. Como também identificar, os tipos e agentes causadores promovendo assim a recuperação da saúde desses profissionais. O presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica onde são mencionados tipos de riscos e acidentes que podem ocorrer em ambiente hospitalar com trabalhadores de enfermagem. É de fundamental importância para a qualidade de vida profissional e pessoal dos mesmos, saber suas causas, tipos, formas de prevenir e tratamento adequado. Os profissionais expostos a esses riscos são assegurados por órgão externo; Ministério da Saúde, Ministério do Trabalho, NR, CLT, COREN, CAT, e órgãos internos; CIPA, CEREST, SESMT. Deste modo ressalta-se a necessidade de uma maior atenção a estes trabalhadores visando preservar a sua saúde e a integridade favorecendo assim a qualidade de vida em seu trabalho.

Palavras-chave: Enfermagem. Riscos Ocupacionais. Acidentes de Trabalho. Saúde do Trabalhador. Ergonomia.

INTRODUÇÃO

A enfermagem é uma das profissões da área da saúde cuja essência e especificidade é o cuidado ao ser humano, pelo desenvolvimento de atividades em equipe que proporcionam a promoção, prevenções de doenças, recuperação e reabilitação da saúde, atuando no âmbito individual, na familiar e na comunidade.

Profissionais que realizam atividades nessa área exigem aproximação física com os pacientes e manipulações de materiais, fazendo com que estes fiquem expostos aos vários fatores de riscos que podem comprometer a sua saúde e ser um facilitador para a ocorrência de acidentes de trabalho. Enfermagem é uma das profissões da saúde mais exposta aos riscos ocupacionais nos seus ambientes de trabalho.

Frente à preocupação com o risco ocupacional, surgiram portarias ministeriais como a Portaria nº 3.460 de 1975 do Ministério do Trabalho que certifica o profissional enfermeiro como parte de uma equipe de saúde ocupacional. As portarias 3.236 e 3.237 de 1972 do

Ministério do Trabalho obrigam a instituição com mais de 100 profissionais possuírem um serviço de saúde ocupacional para a prevenção de acidentes aos seus trabalhadores.

Contudo, a pesquisa tem como objetivo levantar questionamentos sobre os riscos ocupacionais e acidentes de trabalho aos quais estão expostos aos trabalhadores de enfermagem, bem como identificar os principais agentes causadores desta intercorrência. É vital, portanto uma conscientização do empregador e do empregado, da sociedade e dos gestores quanto à importância do controle dos Acidentes Ocupacionais.

DESENVOLVIMENTO

A equipe de enfermagem atuante no ambiente hospitalar merece atenção, pois encontra-se exposta aos riscos biológicos, químicos, físicos entre outros que podem comprometer a saúde do trabalhador.

O Ministério do trabalho estabelece pela portaria 3.214 de 1978 a regulamentação das Normas Regulamentadoras (NR), as quais são integrantes à Consolidação das Leis Do Trabalho (CLT), relativa as segurança e medicina do trabalho. Ressalta-se que as NR têm o seu cumprimento obrigatório.

Os agentes que causam riscos à saúde do trabalhador estão presentes nos locais de trabalho e podem ser físicos, químicos, mecânicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais.

Para o Ministério do Trabalho, em sua portaria nº 3.14-1978, os Riscos Ocupacionais Hospitalares são classificados em: risco de acidente, ergonômicos, físicos, químicos e biológicos.

Riscos Acidentais: são os que colocam em situação de perigo o trabalhador, podendo afetar sua integridade física ou moral. Como exemplo: explosões. Riscos Ergonômicos: trata-se de riscos que podem interferir nas características psicofisiológicas do trabalhador, causando desconforto ou afetando sua saúde. Como exemplos têm os traumatismos de coluna dos profissionais da enfermagem ao realizarem o traslado de pacientes de determinado lugar para outro. Riscos Físicos: são as diferentes formas de energia que o trabalhador pode estar exposto como calor, frio, radiações ionizantes. Risco Químico: são as substâncias químicas manipuladas pelos trabalhadores de forma direta ou indireta no ambiente de trabalho, como: poeiras, névoas e neblinas. Riscos Biológicos: compreendem-se as exposições ocupacionais aos mais diversos agentes biológicos como vírus, bactérias, e fungos dentre outros.

Os acidentes de trabalho se dividem em três categorias: típicos - aqueles decorrentes da atividade profissional realizada pelo indivíduo; de trajeto - ocorrem durante o percurso entre a residência e o local de trabalho; Doenças do trabalho - ocasionadas por qualquer tipo de doença profissional ligada a determinado ramo de atividade.

É obrigatório o estabelecimento manter o SESMT e constituir a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), regulamentada pelos artigos 162 a 165 da CLT. O SESMT como a CIPA são instrumentos que os trabalhadores e as empresas dispõem para tratar a prevenção desses tais acidentes e das condições do ambiente de trabalho.

Os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) promovem ações para melhorar as condições de trabalho e a qualidade de vida do trabalhador por meio da prevenção e vigilância. Existem dois tipos de Cerest: os estaduais e os regionais. Cabe ao Cerest promover a integração da rede de serviços de saúde do SUS, assim como suas vigilâncias e gestão, na incorporação da Saúde do Trabalhador em sua atuação rotineira. Suas atribuições incluem apoiar investigações de maior complexidade, assessorar a realização de convênios de cooperação técnica, subsidiar a formulação de políticas públicas, fortalecer a articulação entre a atenção básica, de média e alta complexidade para identificar e atender acidentes e agravos relacionados ao trabalho em especial, mas não exclusivamente, aqueles contidos na Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho ou de notificação compulsória.

CONCLUSÃO

Conhecer e estudar as condições de trabalho á quais os trabalhadores de enfermagem estão submetidos, na tentativa de realizar projetos e estudos que viabilizem a ações para melhorar as condições de vida e de trabalhos, promovendo assim a saúde desses profissionais. Cabe aos serviços de saúde planejar e programar programa de orientações e ações específicas aos trabalhadores de enfermagem em prol da promoção da saúde e que se qualifique a atenção aos trabalhadores das unidades e instituições hospitalares como um todo á enfermagem. Para que estes adotem um exercício profissionais seguro.

Espera-se que esse estudo incentive a realizações de novo e futuros estudos e que esse sirva como elementos para contribuir e de impulsos para a consolidação de um trabalho de enfermagem digno, seguro e satisfatório para todos os trabalhadores de enfermagem atuante. Ainda alerta para a necessidade de maior atenção á saúde do profissional e a adoção de estratégia, para que desperte de modo geral a necessidade de mudança neste cenário para que a promoção da saúde desta categoria de fato seja realizada.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. C.; SANA. Ensino e biossegurança na graduação de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**. São Paulo. 2011.

BEZERRA, Anne Milane Formiga; BEZERRA, Kevia Katiúcia Santos; BEZERRA, Wilma Kátia Trigueiro; ATHAYDE, Ana Celia Rodrigues; VIEIRA, Avaneide Linhares. Riscos Ocupacionais e acidentes de trabalho em profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar. **REBES, Revista Brasileira de Educação e Saúde**, jun. 2015.

LAUTERT, Elias. **Acidentes de trabalhos e estresse**, 2011.

GONÇALVES, Emílio Jose; SHIMIZU, Helena. **Área hospitalar-riscos acidentes**. Disponível em: <Htt. www.tecnicosseg.trab/2013.blogspot.com.br/2013>.

SILVA NETO, J. P. **Acidentes de trabalho e subnotificações: estudo com enfermeiros atuante na atenção terciária**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado Em Enfermagem) - Faculdade Santa Maria, Cajazeiras: FSM 2014.